

A CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM DA CRIANÇA NEGRA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NA EMEIF JOSÉ FRANCISCO XAVIER

BRUNA CAVALCANTE NEPOMUCENO

O presente texto refere-se ao estudo sobre a prática educativa exercida pelos professores que atuam na Educação Infantil no processo de construção da autoimagem da criança negra. Para a elaboração desse trabalho, optamos por uma abordagem qualitativa que segundo Lakatos (1999, p.269) preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais subjetivos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. O objetivo deste trabalho é descrever as práticas dos docentes, no que se referem aos seus olhares e ações no processo de construção da autoimagem da criança negra no contexto escolar. O alcance do objetivo se dará através de realização de entrevistas com duas professoras da referida escola para posterior análise do discurso à luz da Teoria Social do Discurso proposta por FAIRCLOUGH (1992). Até o presente momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para fundamentar o tema apoiada nas produções de CAVALLEIRO (2000), MORAES (2013), MUNANGA (2004), MEC/SECAD (2005), MEC/SECAD (2006). A pesquisa de campo será realizada na Escola José Francisco Xavier, localizada no Distrito de Arajara, Barbalha - CE. Segundo Cavalleiro (2000), atualmente os negros representam 44,2% da população brasileira, tornando o Brasil o país não-africano com a maior população negra do mundo. No entanto, a maior parte dessa população sobrevive em situações adversas, com poucas chances de ascensão social, por conta da baixa escolarização, más condições de moradia e trabalho. Para a autora, essa triste realidade que coloca em posição de inferioridade socioeconômica as pessoas negras, não é consequência do processo de escravidão como muitos discursos procuram justificar as desigualdades no país. Esse discurso da democracia, serve para encobrir situações racistas existentes no nosso país e isentar o grupo de brancos de uma reflexão de si mesmo. Buscar estratégias para superação das práticas discriminatórias é importante no contexto escolar, principalmente na primeira infância, uma vez que é este o momento mais sensível no tocante à construção da identidade. Os resultados de descrição e análise ainda não foram alcançados totalmente, pois a pesquisa ainda está em pleno desenvolvimento. Até o ponto em que o trabalho se encontra, concluímos, que é preciso que as ações pedagógicas sejam orientadas por princípios da igualdade de oportunidades.

PALAVRAS-CHAVE: AUTOIMAGEM INFANTIL, CRIANÇA NEGRA E PRÁTICA DOCENTE

ÁREA TEMÁTICA: QUESTÕES DE GÊNERO, INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER